

Bahia alcança segundo lugar no ranking nacional de testagens

Notícias

Postado em: 22/05/2020 15:16

No Brasil, até este dia 21 de maio, foram analisados 423.438 exames de 585.307 solicitados.

O Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz (Lacen-BA) recebeu 43.837 solicitações de exames para detecção do coronavírus (Covid-19) no período de 1º de março a 21 de maio. Até às 15 horas de quinta-feira (21), 39.949 exames do tipo RT-PCR, que é o padrão ouro na detecção do genoma viral, já haviam obtido resultado, o que representa 91,13% do total de amostras, restando apenas 3.888 exames em análise. Os números colocam a Bahia em segundo lugar no ranking nacional de testagens moleculares, ficando atrás apenas de São Paulo. No Brasil, até este dia 21 de maio, foram analisados 423.438 exames de 585.307 solicitados.

O secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, destaca que foram investidos mais de R\$ 2 milhões na ampliação e aquisição de equipamentos para o Lacen-BA. "Inauguramos um novo prédio anexo que concentrou todos os procedimentos de biologia molecular no mesmo lugar e não ficamos esperando chegarem os insumos do Ministério da Saúde para realizar os exames. Compramos com recursos próprios, contratamos pessoal para trabalhar 24 horas por dia, sete dias por semana", afirma o secretário

A diretora-geral do Lacen-BA, Arabela Leal, destaca que os bons números são resultado do investimento do Governo do Estado na unidade, bem como na descentralização dos exames. "Além do investimento na sede, que fica localizada em Salvador, laboratórios públicos nas cidades de Porto Seguro, Paulo Afonso, Jequié, Vitória da Conquista e Barreiras, contribuem ampliando o número de testagens diárias", explica.

Arabela Leal ressalta que os resultados serão ainda melhores dentro de algumas semanas. "O que diferencia a Bahia de outros estados é a automatização dos testes. Nós já recebemos equipamentos automatizados e a capacidade do Lacen-BA será ampliada. Estamos aguardando a chegada de mais três equipamentos e dobraremos a capacidade atual de 1.000 exames por dia para 2.000 análises", comemora a diretora.